



83 - A PESQUISA-AÇÃO COLABORATIVA COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA DE DOCENTES BACHARÉIS

Géssika Mendes Vieira – Universidade Federal de Uberlândia, Capes,
gessikavieira@live.com; Geovana Ferreira Melo – Universidade Federal de Uberlândia,
Capes, geovana.melo@ufu.br

Metodologias de ensino e avaliação

formação de professores bacharéis; formação de professores do Ensino Superior; pedagogia
universitária

Este estudo em desenvolvimento integra uma pesquisa de doutorado em Educação de uma Universidade pública. A proposta investiga a formação dos professores bacharéis que lecionam na universidade em questão. A complexidade da atuação docente não se resume a ideia de que quem saber fazer também sabe ensinar e por isso a investigação emerge das dificuldades que os professores bacharéis enfrentam devido à ausência de formação pedagógica, mesmo que esses docentes tenham cursado pós-graduação a nível de mestrado e doutorado, a falta de formação pedagógica afeta a prática docente. Barros e Dias (2016, p. 43) elucidam que “[...] ausência de preparação pedagógica para a atuação na educação superior [...], se reflete nas práticas pedagógicas de profissionais com formação na modalidade bacharelado em sala de aula”.

Com a intenção de compreender e identificar as dificuldades dos docentes bacharéis, foi realizado um curso de formação, em dez encontros, por meio de ciclos reflexivos, de acordo com os pressupostos da pesquisa-ação crítico-colaborativa (IBIAPINA, 2008). Os ciclos reflexivos são espaços formativos que auxiliam os envolvidos na prática docente, proporcionando reflexões sobre o saber e o fazer docente e ainda a ressignificação da prática.

Assim, este estudo que se encontra em fase de análise, tem respaldo teórico nos enfrentamentos da docência nas universidades e intenciona contribuir efetivamente com os professores que participaram da formação e com o campo da Formação de professores.

Mesmo em andamento, é claro para nós, a partir da vivência dos ciclos reflexivos e dos registros dos professores, que as inseguranças e angústias perpassam a rotina dos docentes universitários. Alguns professores relataram impotência diante do desinteresse dos estudantes e da quantidade de conteúdos que fazem parte dos módulos, outros pediram ajuda para elaborar avaliações, e ainda foram expressados sentimentos de desânimo e desorientação. Relatos que apontam para a falta de políticas institucionais que respaldem a atividade dos docentes também fizeram parte das discussões dos ciclos reflexivos. Ressalta-se então, uma vez mais, a importância de investigações sobre/para/com a Formação de professores do ensino superior para a mobilização de políticas institucionais que auxiliem efetivamente os docentes em suas práticas.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 “